

GEOMETRIA DESCRITIVA - 10ºano

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Professores: Bruno Lima

A avaliação em Geometria Descritiva é contínua e integra as modalidades de avaliação **formativa e sumativa**. A avaliação formativa advém da constante interação professor/aluno e deve potenciar novas aquisições. Pressupõe também a **auto e heteroavaliação**. A avaliação sumativa retém a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, sintetizando num juízo globalizante o grau de desenvolvimento dos conhecimentos, competências, capacidades e atitudes do aluno no final de um período de ensino e aprendizagem. Para traduzir a evolução do aluno na disciplina, serão realizadas propostas de trabalho com carácter prático.

	Indicadores	Instrumentos de avaliação	Peso relativo	Peso Global
Atitudes	Postura do aluno na sala de aula e a sua atitude perante a aprendizagem.	Grelhas de observação; Observação direta das operações realizadas durante a execução dos trabalhos.	100%	15 %
	Cidadania ativa , participação (Competências sociais).			
	Relacionamento interpessoal (Respeito pelo outro, solidariedade e respeito pelos valores universais).			
Capacidades	Comunicação, autonomia, pesquisa, análise e relação da informação.	Participação nas aulas e nos trabalhos nelas desenvolvidos Respostas a questões colocadas sobre a matéria Trabalhos de casa Fichas de trabalho Desempenho na resolução das fichas de trabalho	10%	85 %
	Conhecimento das matérias lecionadas			
Conhecimentos	Compreensão das matérias lecionadas	Testes de avaliação (Os testes de avaliação têm todos o mesmo peso.)	75%	
	Aplicação dos conhecimentos adquiridos a novas situações.			



Material necessário: Papel de máquina ou cavalinho branco; Dossier do aluno; Manual adotado; lapiseiras de grafite de durezas 0,35mm, 0,50mm e 0,70mm; Borracha branca; Aguça, aristo, esquadros de 30 e 45° e régua de 50 cm.

A avaliação em Geometria Descritiva tem como referência os objetivos e a aferição das competências adquiridas e, define-se segundo domínios que se apresentam em seguida.

Conceitos

Neste domínio, é objeto de avaliação a aplicação dos conceitos decorrentes dos conteúdos do programa: os implicados no conhecimento dos fundamentos teóricos dos sistemas de representação diédrica e axonométrica; os implicados no conhecimento dos processos construtivos da representação; os implicados no conhecimento da normalização.

A avaliação do conhecimento dos princípios teóricos far-se-á tendo em conta:

- a interpretação de representações de formas;
- a identificação dos sistemas de representação utilizados;
- a distinção entre as aptidões específicas de cada método, com vista à sua escolha na resolução de cada problema concreto de representação;
- relacionamento de métodos e/ou processos.

A avaliação do conhecimento dos processos construtivos far-se-á tendo em conta:

- a interpretação de dados ou de descrições verbais de procedimentos gráficos;
- aplicação dos processos construtivos na representação de formas;
- economia nos processos usados;
- descrição verbal dos procedimentos gráficos para a realização dos traçados.

A avaliação do conhecimento relativo à normalização far-se-á tendo em conta:

- a interpretação de desenhos normalizados;
- a aplicação das normas nos traçados.

Técnicas

Neste domínio são objeto de avaliação: a utilização dos instrumentos de desenho e a execução dos traçados.

Quanto à utilização dos instrumentos, a avaliação será feita tendo em conta:
a escolha dos instrumentos para as operações desejadas;

- a manipulação dos instrumentos;
- a manutenção dos instrumentos.

No que respeita à avaliação da execução dos traçados, serão tidos em conta:

- cumprimento das normas;
- rigor gráfico;
- a qualidade do traçado;
- a legibilidade das notações.

Realização

Neste domínio, são objeto de avaliação: competências implicadas na utilização imediata da Geometria Descritiva em situações de comunicação ou registo; competências que atuam na capacidade de perceção e de visualização.

A avaliação da utilização da Geometria Descritiva como instrumento de comunicação ou registo, será feita tendo em conta:

- recurso à representação de formas, para as descrever;
- a legibilidade e poder expressivo das representações;
- a pertinência dos desenhos realizados.

A avaliação da capacidade de representação de formas imaginadas ou reais terá em conta:

- a representação gráfica de ideias;
- a reprodução gráfica de formas memorizadas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ALCAIDES DE FARIA

Barcelos, 18 de outubro de 2018

Representante de Área Disciplinar,

(Susana Silva)

O Coordenador de Departamento,

(Paulo Teixeira)